



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Secretário Regional do Mar e Pescas
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Reverendíssimo Monsenhor António Saldanha,
Exmo. Senhor Presidente da Direção do Grupo Coral da Horta,
Exmas. entidades e demais convidados aqui presentes,

Caros coralistas e músicos, aniversariantes e convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Começo por saudar todos os presentes e dar, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, os parabéns ao Grupo Coral da Horta por este seu 40.º aniversário.

Cumprimento de forma especial toda a sua Direção, o seu maestro, os seus coralistas e músicos acompanhadores. Os de hoje, e os de ontem, agradecendo o trabalho de todos os que, ao longo destes 40 anos, deram corpo e fizeram forte o nome deste Grupo Coral.

Deixem-me confessar também o gosto que tenho em estar aqui hoje, apresentando duas razões particulares.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Em primeiro, porque é meu dever, fruto das funções que ocupo, estar próximo das nossas instituições, pelo que agradeço desde já o convite que me endereçaram e que me permite aqui estar.

A segunda razão, que reforça este meu gosto em estar convosco, é porque sou um admirador confesso do vosso Grupo e do trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo destas décadas.

O Grupo Coral da Horta orgulha e valoriza a cultura do Faial e dos Açores, pela qualidade que exhibe nas suas atuações, e pelo serviço cultural que presta, na divulgação e na preservação da nossa música, tantas e tantas vezes enriquecida com novos arranjos, tornando-a ainda melhor e mais apreciada por toda a nossa comunidade.

Exorto-vos a continuarem a trabalhar em prol dessa qualidade que vos caracteriza, e a envolverem também, sempre que possível, a nossa juventude, atraindo-os para o vosso grupo, formando-os ou aproveitando aqueles que vão sendo formados pelo Conservatório Regional da Horta.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É justo registar aqui a colaboração que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores tem recebido do Grupo Coral da Horta, que sempre se mostrou disponível para abrilhantar as nossas cerimónias, com uma solenidade que aprecio particularmente.

O Grupo Coral da Horta bem pode ser considerado um porta-estandarte cultural desta ilha e é a prova de que a cultura nos enriquece enquanto comunidade e, por isso, deve ser sempre valorizada e apoiada.

Tanto mais quando sabemos que muitas instituições, designadamente culturais, foram especialmente penalizadas pela pandemia da Covid-19, e só há pouco tempo conseguiram recomeçar a sua atividade.

Este tempo de paragem forçada, por razões sanitárias, teve consequências na perda de recursos humanos, mas também na perda de hábitos e disponibilidades para ensaios e atuações.

Espero que este não tenha sido o caso do Grupo Coral da Horta. Mas conheço muitas instituições que se queixam desses efeitos e por isso devemos – dirigentes e entidades públicas – estar atentos a esta realidade, sob pena de algumas delas acabarem por ter de fechar as suas portas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Para além desta problemática, acresce que o Faial tem importantes infraestruturas culturais muito degradadas, ou até esquecidas.

Refiro-me, por exemplo, ao Museu da Horta, que precisa ser ampliado, à Igreja de São Francisco que esteve anos esquecida, à Igreja do Carmo que não fora a persistência do Pe. Marco Luciano ainda estaria abandonada, porém ainda há património a recuperar, à Trinity House e até à Casa Manuel de Arriaga, todos precisam de investimento para poderem dar corpo a projetos que há muito acalentamos.

Esta é uma realidade que nos responsabiliza a todos e que importa alterar. Porque não é o legado que desejamos deixar de herança.

Queremos, sim, uma cultura rica, em atividade e em património. Uma cultura que capte a atenção de quem nos visita e lhes mostre o que valemos. Uma cultura que perpetue no tempo o valor da nossa história e seja fonte de inspiração às gerações vindouras.

Fazer cultura é dar vida à nossa essência. E é isso que desejo ao Grupo Coral da Horta neste 40 aniversário: que continue a fazer da música um instrumento para mostrar ao mundo a alma de que somos feitos.

Muitos parabéns e grandes sucessos!

Horta, 22 de abril de 2023